



Clóvis de Barros Filho terá que indenizar ministro Gilmar Mendes

01/10/2016

O advogado e professor de ética Clóvis de Barros Filho terá de indenizar o ministro do Supremo Tribunal Federal por narrar em seu livro uma suposta conversa entre o apresentador da TV Globo William Bonner e o ministro.

Em determinado trecho do livro *Devaneios sobre a atualidade do capital*, escrito junto com Gustavo Daineze, Clóvis de Barros Filho diz: “Fui a uma reunião de pauta do *Jornal Nacional*, e o William Bonner liga para o Gilmar Mendes, no celular, e pergunta. ‘Vai decidir alguma coisa de importante hoje? Mando ou não mando o repórter?’. ‘Depende. Se você mandar o repórter, eu decido alguma coisa importante.’”

Inconformado, o ministro ingressou com ação de indenização por danos morais contra os autores e a CDG Editora. No último mês, as partes firmaram um acordo para encerrar ação. Nele, os autores do livro e a editora se comprometeram a pagar R\$ 10 mil de indenização por danos morais ao ministro.

Além disso, deverão retirar de circulação todos os exemplares do livro ainda não vendidos que contenham o trecho e apagá-lo das próximas edições. O acordo foi assinado no dia 11 de agosto, no escritório de advocacia **Mudrovitsch Advogados**, que representa o ministro.

Curiosamente, nesta sexta-feira (30/9), em [depoimento](#) à revista *IstoÉ*, Clóvis de Barros fala sobre os limites necessários para a convivência em sociedade. “A canalhice é uma tentação permanente”, diz o professor, e completa: “Onde houver duas ou mais pessoas convivendo, haverá um entendimento inteligente de quem convive sobre os limites das condutas. E todo mundo sabe que é preciso segurar a sua onda”.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2016-out-01/clovis-barros-filho-indenizar-ministro-gilmar-mendes/>